



Da. ADÉLIA JUNTO A SEU BISNETO, FREDERICO, NA DÉCADA DE 1970.

Querida mamãe, peço a Deus nos proteja, ao mesmo tempo que lhe rogo me abençoe com a prece do seu carinho.

Rejubila-se o meu coração com a nossa caminhada desta noite. Cada irmão nosso, mamãe, em provas maiores e mais difíceis que as nossas, é verdadeira mensagem de alegria e consolo que a Divina Providência nos envia . . .

Quantas lágrimas sulcam o semblante daqueles que a necessidade aprisiona em grades de sombra?

Quantas chagas ocultas nesses companheiros, cujas aspirações e esperanças palpitam no peito, iguais, às nossas?

Pensem em tudo isso e pacifiquemos o íntimo com o bálsamo da conformação em nossas lutas.

A dor maior diminui a dor menor.

E aqueles que choram, por muito tempo, sem pausa, servem de conforto aos que choram, como nós, com intervalos de esperança e oração, porque há sofrimentos, cuja extensão é semelhante a linha contínua de fogo em largo incêndio, sem brechas e qualquer providência de extinção, até que a água da Divina Misericórdia converta a chama devoradora em carvão e silêncio. <sup>(1)</sup>

Escutemos os apelos da vida e saibamos valorizar o nosso ensejo de trabalho e redenção.

Com outros amigos espirituais, abnegados e queridos, tudo estamos fazendo pela paz da senhora e pela paz dos corações que o Mestre nos deu ao Jardim dos sentimentos mais puros.

Esperemos que a bênção de Jesus seja aproveitada por todos.

Rogo-lhe muito cuidado com a saúde, observando o regime alimentar, tão frugal e tão leve quanto seja possível.

E abraçando-a com meu constante enterneçimento e com meu carinho de todas as horas, beija-lhe as mãos e o coração, o seu filho reconhecido, sempre seu,

William

<sup>(1)</sup> Mensagem recebida em Pedro Leopoldo no dia 13.12.1958, logo após uma peregrinação de assistência a irmãos em penúria, da qual tomou parte Da. Adélia, mãe de William.

"Diga a mamãe que se mantenha calma e ânimo forte, enfrentando as lutas com o pensamento voltado para o Alto.

Depois da tempestade vem a calmaria e, cessada a chuva, o firmamento se limpa, para que o sol radiante e belo brilhe outra vez".

Pedro Leopoldo, 03.03.1970 — Centro Scheila

---

<sup>(1)</sup> Recado do William recebido através de Dadá — Altamira de Abreu Machado — tia de William, casada com João Machado Sobrinho. Esta foi a última comunicação dada por William a sua mãe Adélia. Isto se deu no Centro Espírita Scheila, em Pedro Leopoldo em 03.03.1970: